



# Boletim da ANPHLAC

Informativo da Associação Nacional dos Pesquisadores de História Latino-Americana e Caribenha

**HOME PAGE DA ANPHLAC**  
<http://anphlac.cjb.net>

## Editorial

Com esse Boletim da ANPHLAC, inicia-se o trabalho da nova diretoria da nossa associação eleita em Belo Horizonte. A nova diretoria ficou assim composta: Presidente Prof. Luiz Felipe Viel Moreira da UEM/PR, Vice-presidente Antonio Amador Gil da UFES, Secretário Carlos Alberto Sampaio Barbosa da UNESP/Assis e Tesoureira Fabiana de Souza Fredrigo da UFG. O Boletim tem como propósitos básicos congregar e informar os pesquisadores brasileiros da área de História da América Latina e Caribe, trará também nesse número um balanço e as principais iniciativas tiradas no V Encontro da ANPHLAC. Com esse número também inicia-se uma série de **Dossiês de Pesquisa** referentes a instituições dos países do continente, para cada número pretendemos publicar um dossiê, começando com o do Paraguai, iniciativa que tem como objetivo divulgar e contribuir no auxílio as pesquisas sobre a América Latina. No próximo boletim o país escolhido será o México e para tal solicitamos a colaboração de nossos colegas com informações das instituições mexicanas. A cada boletim anunciaremos o próximo país escolhido. O boletim trará também duas resenhas e informações sobre eventos científicos no Brasil e no exterior, publicações e informações de interesse dos historiadores da área.

## V ENCONTRO DA ANPHLAC BELO HORIZONTE – 2002

O V Encontro da nossa associação, realizado em Belo Horizonte foi um enorme sucesso, contanto com trinta e três mesas redondas distribuídas nos três dias do evento, discutiu-se os mais diferentes assuntos e períodos relativos ao nosso continente com destaque à presença de palestrantes estrangeiros e nacionais de um amplo espectro das universidades brasileiras. O encontro foi aberto com uma conferência da Profa. Margarida de Souza Neves

da PUC-RJ, versando sobre o intelectual e político mexicano José Vasconcelos; e foi encerrado com uma conferência da Profa. Maria Helena Capelato da USP, sobre o impacto da independência de Cuba na Espanha e na Hispano-América. Merece uma menção especial a excelente organização do evento e a grande presença de participantes e ouvintes em todas as sessões.

Cabe lembrar que a associação além desse boletim lançou uma *Revista Eletrônica* que é acessada via nossa página na internet, essa iniciativa visa divulgar os trabalhos referentes a nossa área de estudos. A revista está aberta a todos e as normas de publicação podem ser encontradas na referida *home page*. O Diretório de Pesquisadores da América Latina, projeto organizado pelo nosso vice-presidente conta ainda com poucas fichas, pedimos a todos os nossos filiados que participem. Esse projeto é uma iniciativa importante para um maior conhecimento e divulgação dos profissionais interessados em nosso continente e de suas pesquisas. Solicitamos que nossos associados preencham a ficha que pode ser copiada e enviada pela internet.

Em nossa última assembléia realizada durante o encontro uma importante decisão foi tomada, a inclusão da história dos Estados Unidos como temática de estudos e pesquisas na ANPHLAC. A constatação de que alguns de nossos associados e professores, trabalham com essa temática, um crescente interesse dos alunos, e a percepção de uma nova "sensibilidade" nos estudos sobre América Latina levou a assembléia a deliberação pela inclusão dos Estados Unidos como temática abrigada em nossa associação.

Lembramos aos associados que os Grupos de Trabalhos: **Fontes**, liderado pelas Profa. Francisca L. Nogueira de Azevedo (UFRJ) e **Ensino** liderado pelas Profas. Maria de Fátima Gouvêa e Martha Campos Abreu (UFF), estão em pleno funcionamento, os contatos dos interessados, podem ser realizados através de correio eletrônico, pela nossa lista de discussão ou pela página na internet. Inclusive em breve o levantamento de Fontes da América Latina no IHGB estará a disposição.

Foi deliberado que nosso próximo encontro vai se realizar na cidade de Maringá nas dependências da Universidade Estadual Maringá e coordenado pelo nosso presidente Luiz Felipe Viel Moreira no ano de 2004. A Primeira Circular desse encontro com as primeiras informações estamos enviando junto com esse Boletim.

## ANAIS ELETRÔNICOS DO V ENCONTRO - 2002

Consultem os Anais dos últimos Encontros: São Paulo/1998, Salvador/2000 e Belo Horizonte/2002, em nossa *home page*, assim como links interessantes na área de história da América. Estamos abertos à contribuições e sugestões!

## REVISTA ELETRÔNICA DA ANPHLAC

Se encontra em nossa página o número zero da **Revista Eletrônica da ANPHLAC** Em breve saíra a próxima edição.

### CONSELHO EDITORIAL

Antonio Carlos Amador Gil (UFES); Eugênio Rezende de Carvalho (UFG); Francisca L. Nogueira de Azevedo (UFRJ) e Heloísa Jochims Reichel (UNISINOS).

### CONSELHO CONSULTIVO

Anna Maria Martinez Corrêa; Maria Eulália Lobo; Manoel Lelo Belloto e Maria Lígia Coelho Prado

## LISTA DE INFORMAÇÃO E DISCUSSÃO [anphlac@yahoogrupos.com.br](mailto:anphlac@yahoogrupos.com.br)

O principal objetivo da Lista é reunir os sócios da ANPHLAC, e outros interessados, para que seja possível a troca de informações sobre eventos científicos, publicações, endereços da *web*, intercâmbio de dados e notícias sobre investigações em curso na área de História da América.

O conteúdo das mensagens deve ser de cunho acadêmico e necessariamente relacionado às ciências humanas, principalmente à história da América. As mensagens devem ser destinadas a todos os membros da lista.

Para inscrever-se, basta mandar uma mensagem - *sem nada escrito* - para o e-mail: [anphlac-subscribe@yahoogrupos.com](mailto:anphlac-subscribe@yahoogrupos.com) e aguardar o contato do moderador da lista, ou preencher o quadro existente na página inicial de nossa *home page*. O moderador, além de informar oficialmente que você

foi recebido no grupo, enviará as regras e informações sobre como proceder para remeter e receber mensagens e consultar as mensagens já arquivadas.

Remeter mensagem:	<a href="mailto:anphlac@yahoogrupos.com.br">anphlac@yahoogrupos.com.br</a>
Assinar:	<a href="mailto:anphlac-subscribe@yahoogrupos.com.br">anphlac-subscribe@yahoogrupos.com.br</a>
Cancelar assinatura:	<a href="mailto:anphlac-unsubscribe@yahoogrupos.com.br">anphlac-unsubscribe@yahoogrupos.com.br</a>
Proprietário da lista:	<a href="mailto:anphlac-owner@yahoogrupos.com.br">anphlac-owner@yahoogrupos.com.br</a>
URL para a página da lista	<a href="http://br.groups.yahoo.com/group/anphlac.br">Http://br.groups.yahoo.com/group/anphlac.br</a>

**Carlos A S. Barbosa** (Secretário da ANPHLAC)

## E-mail da ANPHLAC: [anphlac@anphlac.cjb.net](mailto:anphlac@anphlac.cjb.net)

## SÉRIE DOSSIÊS

Com este Boletim inicia-se uma "série" com informações sobre os países latino-americanos. O objetivo é passar para os demais associados dados que a todos pesquisadores interessam: sobre os arquivos, bibliotecas, centros e demais instituições existentes numa seqüência por países. Para cada um dos inúmeros órgãos existentes, instruções práticas tentarão contemplar localização, contatos, horários de funcionamento e se possível resumos dos fundos documentais encontrados. O primeiro dossiê tratará do Paraguai, e no próximo Boletim se abordará o México. Pela experiência na elaboração deste primeiro dossiê, percebe-se sua limitação: diz respeito apenas a instituições localizadas em Assunção, e que mesmo assim poderiam estar mais detalhadas. Assim, a "série" que aqui começa pretende envolver os demais associados num esforço de colaboração que a todos seguramente gratificará. Aos demais investigadores da História do Paraguai, escrevam para que no próximo número sejam complementadas as informações aqui transmitidas. Da mesma forma, pede-se a todos que trabalham com a História do México a se somarem neste novo esforço para o próximo Boletim.

## Dossiê Paraguai

### Centros de Estudos:

**Centro de Documentación y Estudios (CDE).** Calle Cerro Corá 1426 c/Pai Perez 737. Fone: 204295, 225000 ou 213246 (fax). Casilla de Correo 2558. [E-mail: [cde@cde.org.py](mailto:cde@cde.org.py); [www.cde.org.py](http://www.cde.org.py)]. Diretor:

Roberto Villalba; Secretario: Vidal Acevedo; Bibliotecária: Perla (o Centro conta com uma boa biblioteca). Horário: das 8.00 às 19 horas. O CDE é uma ONG dedicada a documentação, investigação e informação no campo das Ciências Sociais, funcionando ali quatro áreas de trabalho: sócio-gremial (destacando-se o Archivo de Historia Obrera Francisco Gaona), estatísticas sócio-econômicas, formação e assessoria, e área mulher. Além de editar livros, mensalmente publica-se três revistas: Informativo Campesino, Informativo Laboral e Informativo Mujer. Existe um "Catalogo de Publicaciones".

**Centro Paraguayo de Estudios Sociologicos (CPES).** Calle Eligio Ayala 973 c/EEUU Fone: 440885 ou 446617 (fax). [E-mail: cpes@cpes.org.py; www.cpes.org.py]. Diretores: Domingo M. Rivarola e Luis Galeano; Secretario: Christian Raúl Ojeda F. [christianrojeda@hotmail.com.py]. O CPES é uma instituição privada, contando com uma grande biblioteca e acervo documental. Desde 1964 publica a Revista Paraguaya de Sociología. O Centro também edita livros, existindo um "Catalogo de Publicaciones" onde os mesmos encontram-se distribuídos dentro das seguintes áreas: Educacion/Bilinguismo; Rural/Vivienda; Mujer; Economia; Política/Sociología; Poesia; Otras Publicaciones. Horário: das 8 às 12.30 e das 13.30 às 17 horas.

Jornais ali existentes:

- 1) ABC Color: 08/1967 a 10/1979
- 2) ALON: 1946 a 49; 51; 52; 57; 59; 61; 69
- 3) APEPU: 1961 a 68; 1970; 71
- 4) EL AGRICULTOR: 1960 a 1972
- 5) CABYTA: 1967
- 6) EL CORREO ESPAÑOL: 1893; 94
- 7) CORREO DEL NORTE –Tribuna de la Revolución: 1941
- 8) LA DEMOCRACIA: 1937
- 9) DEMOCRACIA LIBERAL: 1961 (Organo del liberalismo tradicional y revolucionário)
- 10) EL COLORADO – Semanário: 1967 a 1979
- 11) COMUNIDAD: 1962 a 1969
- 12) EL DIA: 1964
- 13) EL DIARIO: 1921; 29; 1930 a 34; 36
- 14) EL DIARIO JURÍDICO: 1960 a 63
- 15) EL ENANO: 1962 a 70
- 16) EL ENANITO: 1933 a 36 (Seminário ilustrado y de informaciones generales redactado en castellano y guaraní; fundador José D. Acosta)
- 17) EL EX-COMBATIENTE: 1963 a 67 (Organo oficial de la Unión Paraguay de Ex-Combatientes de la Guerra del Chaco)
- 18) FIRMEZA: 1957 a 59 (Vocero del coloradismo perseguido)
- 19) FEBRERO: 1968; 69 (Organo oficial del Partido Revolucionário Febrerista)
- 20) GACETA RURAL – Semanário Agropecuario: Año 1
- 21) LA HORA: 1936; 37 (Organo de la Asociación Nacional de Ex-Combatientes).

- 22) EL HERALDO: 1949 a 51 (Organo del Partido Liberal del Paraguay).
- 23) JUSTICIA: 1932
- 24) EL LIBERAL: 1915 a 1936
- 25) MAYORIA – Semário Político Republicano: 1984; 85
- 26) EL ORDEN: 1933 a 36
- 27) PATRIA: 1939; 54 a 73; 78 a 84
- 28) EL PUEBLO: 1964 a 70; 75 a 80; 84 (Una voz Febrerista al servicio de la Nación)
- 29) EL PROGRESO: 1950; 58; 1960 a 68
- 30) EL RADICAL: 1967 a 77 (Semanário – Organo oficial del Partido Liberal Radical)
- 31) LA RAZÓN: 1931; 35; 40; 47; 48
- 32) EL RECONSTRUCTOR: 1968 a 72
- 33) SENDERO: 1973 a 84 (Organo de reflexión de la CEP)
- 34) EL SURCO: 1964 a 66; 70 a 74
- 35) EL TIEMPO: 1939
- 36) LA TRIBUNA: 1960 a 77; 79 a 83
- 37) TRINCHERA: 1969 A 80 (Publicación mensual)
- 38) TRABAJO: 1946 a 48
- 39) SUPLEMENTO DOMINICAL: 1968; 69

**Centro Interdisciplinario de Derecho Social y Economía Política (CIDSEP).** Calle Alberdi 855 c/Piribebuy. Diretor: Gustavo Becker. Fone: 495752 (fax), 495755 ou 492695. [E-mail: cidsep@quanta.com.py]. Secretario: Carlos Zarza. Horário: das 8.00 às 16 horas. O Centro, que pertence à Universidade Católica, edita livros em sua área de atuação, existindo um "Catalogo de Publicaciones" (atualmente com 41 títulos).

**Centro Paraguayo de Estudios Antropológicos & Biblioteca de Estudios Paraguayos.** Calle Independencia c/Comuneros. Fone: 446251 ou 445245 (fax) [E-mail: uca10@mmail.com.py]. Secretario: Pedro. Horário: das 7.30h às 12 horas. Ambos centros pertencem a Universidade Católica e dedicam-se exclusivamente a publicação de duas coleções: Coleccion Biblioteca de Estudios Paraguayos (atualmente com 60 títulos) e Coleccion Biblioteca Paraguaya de Antropología (atualmente com 32 títulos). Existe um "Catalogo de Publicaciones".

**Centro Paraguayo de Estudios de Población (CEPED).** Calle O'Leary c/Manduvirá – Ed. El Dorado – 8º Piso. Fone: 497503 ou 444842 (fax). [E-mail: ceped@uninet.com.py]. Diretor Lic. Jaime Olmedo. Centro privado dedicado ao estudo e publicação de dados atuais acerca da população paraguaia.

## Bibliotecas:

**Biblioteca Nacional.** Calle De la Residenta 820 c/Peru. Fone: 204670. Encarregado: Sr. Pedro. Horário: das 7 às 19 horas.

A Biblioteca Nacional é um local de consulta obrigatória. No fichário podem ser encontradas

algumas coleções, como a “Emilio S. Lopez”, destacando-se o “Catálogo de la Biblioteca Paraguaya Solano Lopez. Asunción: Kraus, 1906.”

A coleção “Juan O’Leary” diz respeito a biblioteca particular do autor, comprada pelo Estado, mas ainda não posta em acesso ao público.

Existem vários catálogos de obras de coleções particulares, bem como o catálogo de livros da biblioteca de 1904. Trata-se do “Catálogo de la Biblioteca Nacional del Paraguay. Asunción: El País, 1904.”

A Biblioteca Nacional tem ainda a mais importante coleção de jornais do país (Séc. XIX e XX). Os jornais microfilmados podem ser trabalhados no local – não se vendem cópias dos microfilmes. Os jornais “fuera de circulación” para poderem ser consultados, apenas havendo a aprovação do Diretor – formulário a ser preenchido.

**Biblioteca Roosevelt** – Centro Cultural Paraguayo-Americano. Av. España 352 c/Brasil. Fone: 224831, 229701 ou 214544 (fax). [E-mail: biblioteca@ccpa.edu.py]. Bibliotecária Chefe: Ana Maria Gaona D. O acervo da biblioteca sobre História do Paraguay é bem significativo (ver a Colección Especial). Horário: das 10 às 19.30 horas, e nos sábados das 9 às 12 horas.

**Biblioteca do Museu del Ministerio de Defensa Nacional.** Av. Mariscal López c/Gral. Santos. Horário: das 7.30 às 13 horas. Biblioteca basicamente com livros sobre a guerra da Tríplice Aliança e da guerra do Chaco. Ali se encontra a Colección Ceballos Gill. O maior problema desta biblioteca é que não existe um fichário.

**Biblioteca da Universidad Católica.** Área de Humanas: Independencia c/Comuneros. A parte especificamente de História encontra-se no Campus Universitario: Bairro Santa Livrada, Calle Ten. Cantalupi c/ 18 de Julio e Pres. Franco. Diretora: Margarita Kalsen. Horário: das 8 à 20.45 horas e aos sábados pela manhã. Para ir até lá apanhar no Centro o ônibus Linea 12-1, Rojo.

**Biblioteca da Universidad Nacional de Asunción.** Área de Humanas: Bairro Itá Pytá Punta. Funciona no Centro Cultural Paraguayo-Brasileiro.

É significativo lembrar que no Paraguai são muito importantes as Bibliotecas privadas. Entre outras tem-se:

**Biblioteca Ozuna** (privada). Especializada na Guerra do Chaco. Para consultar, falar com Lic. Adelina Pusineri [E-mail: museoetn@pla.net.py].

**Biblioteca Insfran** (privada, de um antigo ministro do presidente Stroessner). Encontra-se no Centro Cultural Paraguayo-Japones. Curador: Anibal Benitez. Fone: 0971-918881 ou 212654. [E-mail: abf@telesurf.com.py].

**Biblioteca Pusineri** (privada; acervo agora junto ao Museu de mesmo nome inaugurado em julho de 2002). Para consulta, falar com Lic Adelina Pusineri [E-mail: museoetn@pla.net.py].

## Arquivos:

**Archivo Nacional de Asunción.** Av. Mcal. Estigarribia c/Iturbe. Director Lic. Ramón Rolandi Torres. Encarregado: Dario Solis Samaniego. Bibliotecária: Norma. Fone: 447311. [E-mail: archivonacpy@hotmail.com]. Horário: das 7 às 19 horas.

Boa parte do acervo está microfilmado desde a década de 1960 – 120 rolos de microfilmes. Os microfilmes originais, feitos pela OEA, encontram-se no México, no Instituto Panamericano de Geografía e História. Para contato no México escrever para Lic. Felipe Tomás Gutierrez Rosas, Jefe de Distribución y Ventas [E-mail: felipegr@laneta.ape.org].

Os fundos documentais do Archivo Nacional são sete:

- 1) Sección Historia: do período colonial até 1870
  - 2) Sección Nueva Encadernación: do período colonial até 1870
  - 3) Propiedad y Testamento: do período colonial até 1870
  - 4) Colección Rio Branco: principalmente século XIX
  - 5) Sección Civil y Judicial: do período colonial até 1870
  - 6) Colección Doroteo Bareiro: período de Francia e dos Lopez
  - 7) Archivo da Instrucción Pública: fins do século XIX e início do XX
- 1) Sección Historia. Está todo microfilmado. Existe um catálogo geral (número 1). Os documentos estão agrupados em volumes, que são ao todo 449. Em cada volume os documentos aparecem em ordem cronológica, mas podendo conter de séculos distintos.
  - 2) Sección Nueva Encadernación: Está todo microfilmado. Existem 20 catálogos (do número 2 ao 21). Os documentos seguem agrupados em volumes, que agora são 3417. Para cada catálogo corresponde um número X de volumes (em ordem crescente), com cada volume contendo distintos documentos. Ex: Cat 2 (vol. 1 a 297); Cat 3 (vol 298 a 944) ... Cat 21 (vol. 3399 a 3417). Não existe uma ordem cronológica dentro dos catálogos e mesmo nos volumes.
  - 3) Propiedad y Testamento. Esta todo microfilmado. Existe um catálogo de propriedades que vai do século XVI ao XIX. Os documentos estão em ordem alfabética, assim aparecendo no catálogo: APPELLIDOS Y NOMBRES – LUGAR – AÑOS – VOL – NÚMERO – FOLIO. Existe um outro catálogo de testamentos, que vai do século XVI ao XIX. Os documentos estão ordenados também alfabeticamente, assim aparecem neste novo

catálogo: APPELLIDOS Y NOMBRES – LUGAR – MATERIA – AÑOS – VOL – NÚMERO – FOLIO.

- 4) Colección Rio Branco. Esta toda microfilmada. Coleção devolvida pelo Brasil em 1982. Ao total são 5122 documentos, em dois tomos catalogados. Em geral trata-se de documentos da década de 1850, 60 e 70. Mas aparecem documentações soltas que remontam até mesmo ao século XVI.
- 5) Sección Civil y Criminal. Este fundo não se encontra microfilmado. Ele é dividido em duas partes, com a segunda parte ainda sofrendo processo de organização. A 1ª parte já esta pronta, constando do vol. 1273 ao 1625 (o 1273 corresponderia ao 1, e se mantêm assim devido a uma antiga catalogação). A busca se dá da seguinte forma: VOLUME – NÚMERO – AÑO – FOLIO – CONTENIDOS. Os volumes estão em ordem crescente: 1273, 1274 ...1625. Dentro de cada volume aparecem números/documentos em ordem crescente. Os anos não tem nenhuma seqüência, aparecendo nos primeiros volumes anos correspondentes tanto a documentos do século XVI como do XIX.
- 6) Colección Bareiro. Não se encontra microfilmada. São cópias de documentos da Sección História. Eles foram encadernados. O período de Francia ocupa 6 tomos e o período dos Lopez 10 tomos.
- 7) Archivo da Instrucción Pública. Este material não está microfilmado e nem ao menos catalogado. São 779 tomos que abarcam o período que vai de 1872 até aproximadamente 1920.

**Archivo do Ministério da Justiça** – Palácio de Justiça. Av. Carlos A. López c/Testanova (falar c/ Rosa Palau Aguilar – 8º Piso). Documentação jurídica posterior a 1870. Horário: das 7 às 13 horas. Como material mais contemporâneo, pode-se destacar os "Archivos Secretos de la Policía de Stroessner", documentação da polícia política do regime encontrada em 1992.

**Archivo Diplomático** – Chancelaria. Calle Pres. Franco c/ O'Leary. Diretora: Sofia Maresky. Horário: das 7.30 às 13 horas.

Está dividido em dois grandes fundos, ambos com catálogos.

1)DPD – Documentos del Dpto. de Política y Diplomática

Índice: vol I (1ª p.): 1886-1978; vol I (2ª p.): 1886-1978

2)DACyL – Documentos de Asuntos Consulares y Legaciones

Índice: vol I: 1869-1946; vol II: 1886-1969

1)DPD

1ª p: documentos numerados do 380 ao 760

2ª p: documentos numerados do 116 ao 379

Dentro de cada número existe uma série de documentos, em geral de anos próximos. Mas aos números não corresponde uma seqüência cronológica, dizendo apenas se é documento recebido

ou expedido. O 116 pode ter documentos da década de 1940 e o 117 da década de 1890.

Exemplo. Doc. 60: Mrio de Relaciones Ext. Guatemala – 1883; Legacion Itália, Bs As – 1883; ...

Nos índices, o comentário sobre o documento é pequeno e vago, mas aparece nome de pessoas, lugares, ... Outro dado importante é que existe uma documentação avulsa recebida do Archivo General de Indias (período colonial).

2)DACyL

Como no fundo anterior, dentro de cada número existe uma série de documentos, não existindo entretanto documentos coloniais. Aparecem nomes de pessoas, lugares, memórias, ...

Vol II (1886-1969). A numeração vai do 1 ao 655.

Vol I (1869-1969). A numeração aparentemente vai do 1 ao 457, pois em boa parte existe uma seqüência crescente – podendo entretanto ocorrer quebras. Ex: ...456, 457, 1, 67 e após 3 conjuntos de documentos sem numeração.

**Archivo del Ministério de Defensa Nacional.** Av. Mariscal López c/Gral. Santos. Responsável: Don Antonio Elisech. Horário: das 7.30 às 13 horas.

O arquivo apresenta uma vasta documentação referente as Forças Armadas. O que se poderia chamar de alguns "fundos documentais" não se encontram em ordem, não existindo também nenhum catálogo dos livros ali existentes. Se tentará aqui dar um panorama do que é possível ali ser encontrado. O material detalhado nas fileiras de estantes a seguir, fileiras estas que se encontram a partir da entrada, tratará de colunas de estantes vistas da esquerda para a direita.

1ª fileira de estantes:

- primeira coluna: resoluções ministeriais do inicio do século XX (sem ordem cronológica)
- outras colunas: material diverso

2ª fileira de estantes:

- as quatro colunas com decretos a partir de 1953

3ª fileira de estantes:

- primeira e segunda coluna: decretos de 1920 a 1952, em seqüência
- terceira coluna: índices soltos
- quarta coluna: notas recebidas a partir de 1914; notas remetidas a partir de 1947; ditames a partir de 1936; coisas várias

4ª fileira de estantes:

- primeira coluna: solicitações de 1898 a 1903; lista de dados pessoais dos que entram na Guarda Nacional; livros de veteranos reconhecidos da Guerra da Tríplice Aliança, 1898 e 1906; forças revolucionárias, 1904-nomes
- segunda coluna: livros de veteranos da Guerra da Tríplice Aliança; forças revolucionárias, 1904; decretos, 1905-1919; movimento do porto, 1876; resoluções legislativas, 1871-74; chefaturas políticas, 1889-92,1900; capitânia de portos, 1893; notas recebidas, 1889, 1894, 1902, 1905...; veteranos reconhecidos (letra r); notas, 1902;

planilha de soldos, 1869-71; sumários, 1874 (sobre uma revolução); pensões, 1905; notas e solicitações; comunicações dos chefes políticos; sumários; baixas de vários anos.

- terceira coluna: notas dos comandantes militares; solicitações; remissão de recrutas; veteranos reconhecidos (letra p); certificação de grau, 1872
- quarta coluna: livros vários como os da segunda e terceira coluna. Todos os livros destas três últimas colunas tratam do período 1870-1914, mas encontram-se sem nenhuma ordem

5ª fileira de estantes:

- primeira coluna: informes 1930-1970
- segunda coluna: resoluções 1958-1995; material diverso da década de 1930 em diante
- terceira coluna: o mesmo material que a segunda coluna
- quarta coluna: notas recebidas e remetidas da década de 1920 em diante, mas existe material solto de fins do século XIX e princípios do XX

6ª fileira de estantes:

- primeira coluna: registros oficiais a partir de 1886 até 1989; decretos do Ministério de 1910 em diante; material avulso
- outras colunas: material avulso

7ª fileira de estantes:

- as quatro colunas com material avulso

**Archivo do Arzobispado.** Calle Independencia c/ Comuneros. Encarregada: Sra. Rose de Caceres. Horário: das 7.30 às 12 horas.

O Arquivo não tem um catálogo. A organização do material nas estantes tem a seguinte seqüência:

000 Santa Sede

100 CELAM

200 CEP

300 Provincias Episcopales

400 CONFERPAR

500 Arquidiocesis. Libros de bautismo, matrimonios, defunciones, solterias e impedimento matrimoniales. São livros do século XVIII à 1930. A partir de 1930 toda esta documentação encontra-se espalhada nas paróquias do país.

600 Sectores y Vicarias

700 Personal Ministerial

800 Educacion Catolica

900 Instituciones Catolicas

**Archivo da Liga de Obreros Maritimo del Paraguay (LOMP).** Secretario Geral: Esteban Arzamendia. Calle Estero Bellaco 256 c/ Gral Diaz. Bairro San Geronimo

## Outras Instituições:

**Museo Etnográfico Andres Barbedo.** Av. España 217 c/ Monpox. Fone/fax: 441696. Diretora: Lic. Adelina Pussineri. [E-mail: [museoetn@pla.net.py](mailto:museoetn@pla.net.py); <http://www.museobarbero.org.py>]. Horário: das 8.00 às 18.00 horas.

O Museu possui uma biblioteca muito importante. O fichário para a parte de História deve ser visto na seguinte seqüência:

Rev-H: Revista de História / História paraguaya

Aparecem diversas coisas: informes dos Ministérios; várias revistas; mapas; anuários; periódicos do século XIX...

H: a-g

Bibliografia em ordem alfabética

H: h-z

Bibliografia em ordem alfabética

Rev-V: Revistas Várias Paraguayas

Aparecem nesta classificação, entre outras, várias revistas de Centros Estudantis do início do século XX.

Rev-VC: Revistas Várias de Ciências

Ali se encontram revistas paraguaias e de outros países

**Academia Paraguaya de la Historia.** Av. Artigas c/ Juan Salazar y A. Barbero. Fone/fax: 202552. Horário: das 7.30 às 12 horas. Presidente da Academia: Don Roberto Quevedo. A instituição conta com uma boa biblioteca. Publica também desde 1956 a Revista "Historia Paraguaya - Anuario de la Academia Paraguaya de la Historia". No Vol. XXXVI de 1996 aparece um índice remissivo de todos os artigos que saíram na revista desde sua fundação.

**Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos.** Calle Naciones Unidas y Saavedra c/ Zenteno (Municipalidad de Fernando de la Mora – Zona Norte). Fone/fax 508493 e 511016. Chefe: Juana Cuevas. Atendentes: Mirta/Magdalena. Horário: das 7 às 17 horas. [E-mail: [info@dgeec.gov.py](mailto:info@dgeec.gov.py); [www.dgeec.gov.py](http://www.dgeec.gov.py)].

Existem censos no Paraguai desde 1886, mas o primeiro feito com rigor metodológico foi o de 1950 – e também o primeiro existente na instituição. Material ali encontrado:

- Anuários: 1913; 1915; 1917; 1926; 1940-41. A partir deste último ano com mais periodicidade. Os dados são mais sobre o comércio.
- Memórias: 1925-26; 1929; 1936; 1938; 1939. A partir deste último ano com mais periodicidade. Os dados também são mais sobre comércio.

**Fundación Cultural Republicana.** Vinculada à Asociación Nacional Republicana – Partido Colorado. Atualmente encontra-se fechada, mas tem como endereço: Av. España 1445 c/ Gral. Santos. Fones: 214229; 222557 ou 0971-270870. A direção está a cargo do Senador Colorado Leandro Prieto Yegros. [E-mail: [prieto@rieder.net.py](mailto:prieto@rieder.net.py)]. A Fundación Cultural Republicana publicou as seguintes séries: Cuadernos Republicanos, Colección Gral Caballero, Biblioteca Republicana e a Colección Documental.

**“Archivo” del Liberalismo.** Vinculada ao Partido Liberal e com auspício da Fundación Friedrich Naumann do Paraguai. Atualmente também encontra-se fechada, mas tem como endereço: Calle Cel Sanchez 2778 c/ Bernardino Caballero. Criado em 1986 com a finalidade de reeditar obras esgotadas e inéditas, ligadas ao ideário liberal. Destaca-se a série

“Cuadernos Históricos”. Para contato, falar com a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Monte de Lopez Moreira (Fone: 370580) e seu Ajudante de Cátedra Anibal Benitez: Fone 0971-918881 ou 212654. [E-mail: abf@telesurf.com.py].

## Livrarias e sebos:

**El Lector.** Livraria localizada na Plaza Uruguaya (24 horas). Livraria e editora, sendo atualmente a mais importante do Paraguai. Entre suas publicações, tem-se as seguintes coleções: “Los mas influyentes intelectuales de la História y la literatura paraguaya; História; Ciencias Sociales; Las guerras del Paraguay...” Escritórios da Editora El Lector: Calle Cerro Corá c/ Tacuary; Edificio Círculo Paraguayo de Médicos – 9º Piso. Fone: 498384 e 498385.

**Expolibro.** Livraria que se encontra também na Plaza Uruguaya. Fone: 442855 e 442493 (fax). Falar com Vidalia Sanchez [E-mail: servilibro@higway.com.py].

**Intercontinental.** Livraria localizada na Calle Caballero 270 c/Mcal Estigarribia. Fone/Fax: 448721. [E-mail: agatti@pla.net.py; www.libreriaintercontinental.com.py].

**Comuneros.** Livraria na Calle Cerro Corá 289 c/Iturbe. Fone: 446176 e 444667 (fax). Falar com Oscar Rolón (proprietário). Casilla de Correo 930.

**La Oficina del Libro.** Sebo localizado na Calle 25 de Mayo 640 – em frente a praça Uruguaya. Fone/Fax: 601768. [E-mail: eduar@uninet.com.py]. Falar com Julio Rafael Aquino (proprietário).

**Balzac.** Sebo que se encontra na Calle Chile 707. Fone: 496804.

**Librería San Cayetano.** Em realidade um sebo, de Juan C. Gomez Santacruz. Esta localizado na esquina da Calle Herrera c/ EEUU. Fone: 0971-998340.

## Hospedagem:

**Ayuda Social Alemana en el Paraguay.** Av. España 202 (localizado em frente ao Museo Etnográfico Andres Barbedo). Fone: 00-59-521- 449485. Falar com Renate (Encarregada). A “Ayuda Social Alemana” é um ponto de referência inicialmente para os alemães e seus descendentes em trânsito por Assunção. Trata-se de uma hospedagem simples, mas confortável e muito limpa – podendo servir almoço e janta. Com diárias de seis a nove dólares, acabou se transformando numa referência para muitos outros estrangeiros em visita ou a trabalho no Paraguai.

Este dossiê foi elaborado por Luiz Felipe Viel Moreira (UEM)



## RESENHAS

SCHWARTZ, Stuart; LOCKHART, James. **América Latina na Época Colonial.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, Trad.: Maria B. de Medina.

Stuart Schwartz e James Lockhart apresentam nesta obra, uma interpretação das linhas gerais do período colonial ibero-americano, abordando a América espanhola e lusitana como um todo que participou de um conjunto de tendências evolutivas passíveis de comparações e análises. Já na introdução deixam claro os pressupostos que perpassam e dão sentido a análise que fizeram: muito do que aconteceu na América Latina desse período pode ser compreendido com o entendimento de como as sociedades envolvidas estavam constituídas imediatamente antes do contato. Dessa forma, com uma perspectiva temporal de longa duração e de valorização das permanências, os autores dedicam dois capítulos para apresentar o que chamam de “Os modos ibéricos” e “Os modos indígenas” pré-conquista.

A existência de prata no México e nos Andes somado a densa população indígena sedentária tornou essas áreas o centro do império hispano-americano, de modo que rapidamente recebem instituições político-administrativas, jurídico e religiosas. O trabalho e a tributação indígena verificou-se impossível em áreas onde o costume indígena de pagar tributo era pouco arraigado, como por exemplo no nordeste brasileiro. Nessa área os primeiros contatos lusitanos respondiam aos padrões comerciais desenvolvidos na costa ocidental africana durante o século XV: as famosas feitorias. Entretanto, quando os lusitanos passam à colonização efetiva e à fabricação do açúcar, o correspondente da prata hispano-americana, não puderam contar com o trabalho indígena.

Assim surge a necessidade, do ponto de vista do colonizador lusitano, do emprego do trabalho escravo negro. A escravidão, segundo os autores, também era uma tradição de tempos imemoriais na península Ibérica: além do cativo mútuo entre mouros e cristãos, ainda antes das “descobertas”, o escravismo de negros era praticado pelos portugueses nas ilhas do Atlântico e em Portugal. Desse modo, o açúcar somado às instituições político-administrativas, jurídico e religiosas que o nordeste brasileiro também recebeu, levam os autores a considerar essa área como o centro do império lusitano além mar.

Os autores num capítulo intitulado “A periferia” analisam toda a região do Rio da Prata, do Brasil meridional, da Amazônia e as áreas de fronteiras com

o mundo índio não submetido. Para os mesmos, a colonização destes espaços também possuía algumas características gerais semelhantes devido a condições preexistentes. As populações indígenas estavam em estágio considerado semi-sedentários, sem agricultura intensiva e mecanismos de tributação, impossibilitando a criação de uma estrutura agro-exportadora. Aparentemente inexistia metais preciosos. Assim, as instituições européia, em particular o governo real e funcionários da arrecadação, permaneciam difusas, pouco diferenciadas e fragmentadas – com exceção das instituições religiosas. Já a aculturação e a fusão biológica era a mais bem sucedida possível.

A partir do século XVIII e principalmente após a revolução técnica no norte da Europa, grande parte das importações americanas não provinham mais da península Ibérica, nem a maior parte da prata hispano-americana ou do ouro luso-brasileiro prosseguia para ela. Neste sentido, os autores consideram que a independência econômica do “Novo mundo” e principalmente da hispano-américa, adveio antes da independência política.

Mas, a maior alteração social no ambiente ibero-americano foi dado pelo retorno, a partir de meados do século XVIII, do aumento demográfico estimulado pela mestiçagem étnica. As antigas classificações dos grupos, utilizadas na fala cotidiana e na lei, não mais davam conta da grande gama de sub-tipos. Ocorria assim o atenuamento das linhas étnicas tão claras outrora, de modo que surgem medidas para frear uma possível escalada social de mestiços.

O movimento de independência do mundo hispano-americano seguiria as linhas evolutivas mais amplas da segunda metade do século XVIII. Novas áreas economicamente emergente, como Buenos Aires e Caracas, que produziam respectivamente couro e cacau, foram as que primeiramente se rebelaram e marcharam para a antiga área central, o Peru, a proclamar sua independência. Nesse sentido, a ruptura política seguiu o caminho inverso do período de conquista: de áreas de índios não-sedentários para áreas de índios sedentários; de áreas outrora periféricas para áreas centrais; de áreas economicamente emergentes para áreas estagnadas. Apesar deste padrão não enquadrar-se de modo perfeito ao México, mesmo lá pode-se observá-lo.

Eurico da Silva Fernandes, graduando em História na UEM/PR.

**HAYES, Joy Elizabeth. Radio Nation. Communication, Popular Culture, and Nationalism in México, 1920-1950.** Tucson: the University of Arizona Press, 2000.

Raras são as investigações acerca da história mexicana que têm o rádio como principal objeto de estudo. Aqueles que percorreram estes caminhos

quase sempre se distanciaram de uma abordagem que dê ao rádio uma dimensão maior do que sua própria trajetória<sup>1</sup> ou, então, ele é apenas mais um elemento a ser abordado em um universo mais amplo. Diga-se de passagem, amiúde um elemento secundário<sup>2</sup>. Além disso, há trabalhos que partem da perspectiva norte-americana e, a partir daí, resvalam no México<sup>3</sup>.

Joy Elizabeth Hayes, professora de Estudos da Comunicação da Universidade de Iowa, desenvolveu uma abordagem diferenciada e, claramente, mais rica em seu estudo da radiodifusão sonora mexicana. Em seu livro *Radio Nation. Communication, Popular Culture, and Nationalism in Mexico 1920-1950*, longe de fazer simplesmente um relato cronológico da trajetória da radiodifusão sonora no México, Hayes se propôs a desenvolver uma tríplice abordagem: a história do rádio no México; a história crítica da construção da nação mexicana no século XX (e o debate do significado de cultura nacional e nação); e o entendimento da “cultura popular no México como uma arena da luta política e uma forma de expressão cultural que se tornou o material primário da radiodifusão sonora e do nacionalismo mexicano” pp. xiii-xiv.

Para trabalhar com rádio e nação ao mesmo tempo, Hayes, além de apresentar considerações teóricas pertinentes para ambos, buscou algo que pudesse unificar as suas análises. Para tanto, a autora argumentou que o rádio e a nação são expressões modernas que possuem trajetórias antimodernas, insistindo em contraposições como arcaico/moderno, tradição/progresso e outras do mesmo calibre. O grande mal desta opção foi a necessidade de encaixar todas as considerações nesta visão binária, pois, curiosamente, se não houvesse esta referência corrente ao longo do texto, a fluência das ponderações da autora teria sido muito maior. Além disso, no capítulo intitulado *The Paternal Voice of the Nation*, em que Hayes analisa o uso do rádio por alguns presidentes mexicanos, sobretudo Cárdenas, o termo paternalismo é a espinha dorsal da análise e que, também neste caso, trava a abordagem. Aqui há

<sup>1</sup> ZACATECAS, Bertha. *Vidas em el Aire. Pioneiros de la radio en México*. México D.F.: Editorial Diana, 1996 apresenta entrevistas com os precursores da radiodifusão sonora mexicana; ORTIZ GARZA, José L.. *Una Radio entre dos Reinos. La increíble historia de la radiodifusora mexicana más potente del mundo em los años 30*. México D.F.: Vergara, 1997 trata somente o caso da emissora XERA.

<sup>2</sup> ORTIZ GARZA, José. L.. México en Guerra. *La historia secreta de los negocios entre empresarios de la comunicación, los nazis y E.U.* México D.F.: Planeta, 1989.

<sup>3</sup> SCHWOCH, James. *The American Radio Industry and Its Latin American Activities, 1900-1939*. Chicago: University of Illinois Press, 1990 e FEJES, Fred. *Imperialism, Media, and the good Neighbor: New Deal Foreign Policy and United States Shorwave Broadcasting to Latin America*. New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1986.



resquícios de uma visão tradicional das sociedades latino-americanas e das relações entre líderes e massa, em que o uso do rádio no mundo da política, com toda certeza, representa muito mais do que a autora insiste em apontar como um exemplo das relações paternalistas típicas dos países da América Latina.

Por outro lado, embora o primeiro problema apontado permeie o texto, o saldo de *Radio Nation* é muito positivo. Como já mencionado, Hayes, ainda que apresente a trajetória da radiodifusão sonora mexicana (diga-se de passagem, apresentação essencial para acompanhar as relações criadas, ao longo do texto, com a história política e social do México), tem o rádio como objeto que possibilita a compreensão além puramente das questões circunscritas à radiodifusão. Ademais, o texto de Hayes trabalha com acuidade os diferentes limites de seu tema para evitar generalizações. Ao afirmar que as emissoras apresentavam uma programação que buscava criar uma identidade cultural por meio das ondas do rádio, Hayes apressa-se a apontar a importância das mediações impostas pelo amplo público ouvinte. Além disso, se no México, como nos outros países latino-americanos, a radiodifusão sonora desenvolveu-se a partir de um vínculo íntimo com os Estados Unidos, isto porque a tecnologia, o modelo de transmissão e os anunciantes eram oriundos deste país, Hayes preferiu não trabalhar com o conceito de imperialismo, mas utiliza o termo expansionismo. Segundo ela, a intenção era basicamente não pensar uma relação unilateral entre Estados Unidos e México, na qual as políticas pensadas em solo norte-americano seriam aplicadas no país vizinho sem qualquer forma de resistência e diálogo.

Vale ressaltar que *Radio Nation* fortalece-se quando a pesquisa com as fontes primárias ganha relevo no texto. No capítulo *Broadcasting the Revolution* é apresentada a emissora estatal XFX, que foi criada, no final da década de 1920, para divulgar por todo território mexicano o projeto educacional do governo. Tal projeto incluía a distribuição de aparelhos de rádio para escolas e comunidades de população de baixa renda para que pudessem sintonizar tal emissora. Entretanto, Hayes demonstra como houve por parte destes ouvintes uma resistência à programação da XFX e como preferiam ouvir as emissoras comerciais. Acerca da década de 1940, Hayes, no capítulo *Radio at War: (Pan) Americanism on the Air*, trata da agência estatal norte-americana Office of the Coordinator Inter-American Affairs (OCIAA) e como sua Divisão de Rádio teve que se submeter à estrutura radiofônica mexicana já existente antes da eclosão da guerra e, mais ainda, como houve a necessidade de dialogar com o principal empresário mexicano da radiodifusão, Emilio Azcárraga, para que alguns programas norte-americanos pudessem ser encaixados na grade das emissoras do México.

Por fim, pode-se afirmar que Hayes apresentou em *Radio Nation* uma proposta ousada de análise que, não obstante alguns deslizes inerentes à

ousadia, resultou em um livro de referência para aqueles que se interessam pela história mexicana da primeira metade do século XX.

Marquillandes Borges de Sousa, Mestre em Integração da América Latina – PROLAM/USP

**Mantenha atualizado o seu endereço postal e eletrônico!**

**Não deixe de pagar a sua anuidade!  
Para se associar, todas as informações estão em nossa *home page*, inclusive a ficha de filiação!**

### **Anuidade de 2003**

O valor da anuidade de 2003 é de R\$ 50,00 (cinquenta reais). O pagamento pode ser feito através de depósito bancário, a conta disponível é a seguinte:

**Titulares: Luis Felipe V. Moreira/Fabiana de Souza Fredrigo - Banco do Brasil - Agência: 3512-2 (Cidade Verde – Maringá) - Conta Poupança: 9268-1 - Var.: 01**

Para a diretoria poder remeter o recibo correspondente, solicitamos o envio do comprovante do depósito bancário (cópia ou original) pelo correio ou via fax para: Fabiana de Souza Fredrigo - Rua Bernardino de Campos 491 Apt.123 Ribeirão Preto – SP – CEP: 14015-130 Telefone: (16) 632-5601 Fax: (16) 610-8971 E-mail [fabianafredrigo@yahoo.com.br](mailto:fabianafredrigo@yahoo.com.br)

Se for a primeira vez, deve-se remeter também a ficha de associação devidamente preenchida.

Para efetivar-se o pagamento através de cheque, o mesmo deve ser enviado para o mesmo endereço acima.

A entidade aceita ainda o parcelamento do pagamento da anuidade. Neste caso, podem ser enviados dois cheques de R\$25,00. O(s) cheque(s) pode(m) ser pré-datado(s) não podendo exceder a data de dezembro do ano corrente.

## **INFORMES**

**CONGRESSOS  
WEB – HOME PAGES  
LIVROS e ARTIGOS  
CD-ROMs e REVISTAS**

A divulgação do conteúdo das revistas que tratam de temas latino-americanos e do surgimento de novos cd-roms e livros, assim como a divulgação de congressos e novas *home pages* agora é feita preferencialmente em nossa lista de informação e discussão eletrônica: [anphlac@yahoogrupos.com](mailto:anphlac@yahoogrupos.com)

#### **IV Congresso de Historiadores Latinoamericanistas - Associação de Historiadores Latinoamericanos e do Caribe (ADHILAC)**

Tema "América Latina e o Caribe na historiografia mundial; processos históricos, identidades e os desafios da globalização para o subcontinente"

Período de 17 a 21 de novembro de 2003

Local: Casa del Benemérito de las Américas Benito Juárez, Havana, Cuba.

Comitê Organizador, informações e inscrições:

**Dr. Sergio Guerra Vilaboy**, Universidad de La Habana, Secretario Ejecutivo de ADHILAC, Casa Fernando Ortiz, L y 27, Vedado, Ciudad de La Habana, Cuba, Tel (537) 8323200 Fax (537) 8329115, email: [adhilac@ffh.uh.cu](mailto:adhilac@ffh.uh.cu)

**Alejo Maldonado Gallardo**,

Vicepresidente ADHILAC y Director de la Revista "América a Debate"

Facultad de Historia, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, Morelia, Michoacán, México. Tel y Fax (524) 3164177, email: **Erro! Indicador não definido.**

#### **SIMPOSIOS XI FIEALC - La Federacion Internacional de Estudios sobre America Latina y el Caribe**

TEMA: Experiências e Perspectivas da Globalização na América Latina, o Caribe, Ásia e Oceania.

Período: 24-27, Setembro de 2003.

Local: Museu Nacional de Etnologia e Universidade de Osaka, Suita, Osaka - Japão

Informes e inscrições: <http://www.pac.ne.jp/fiealc2003/>

#### **Simpósio FIEALC Cultura visual e Globalização na América Latina: Resistência, Submissão e Negociação**

Contato : Tzvi Tal, Universidad de Tel Aviv

Instituto de Historia y Cultura de América Latina

Kibutz Gvulot, D. N. Halutza, Israel, 85525

Tel. 972-8-9983150 Fax 972-8-9987900

[tzvi@post.tau.ac.il](mailto:tzvi@post.tau.ac.il) [tzvital@gvulot.org.il](mailto:tzvital@gvulot.org.il)

Página na internet: <http://www.tau.ac.il/~tzvi>

Revista EIAL on-line <http://www.tau.ac.il/eial>

#### **II CONGRESO INTERNACIONAL ALEXANDER VON HUMBOLDT 2003**

"Viajes, Viajeros y Literatura de viajes hacia y desde México, América Latina y el Caribe, Siglos XV al XX"

Período 12 - 16 de agosto de 2003.

Local: Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, Morelia, Michoacán - México.

Comitê Organizador em Morelia:

Dra. Lourdes de Ita Rubio, Email: [humboldt@jupiter.umich.mx](mailto:humboldt@jupiter.umich.mx), Telfax: (+) (443) 326-5765

#### **III Congresso Internacional Nova Espanha e as Antilhas: "Representatividade, legitimidade e soberania nacional"**

Período: 21-23 de outubro de 2003.

Local: Universitat Jaume I, Castellón (Espanha)

Secretaria do Congresso:

Carmen María Fernández Nadal, email: [nadal@his.uji.es](mailto:nadal@his.uji.es), Tel.: 964 729642

Ivana Frasquet Miguel, email: [frasquet@his.uji.es](mailto:frasquet@his.uji.es), Tel.: 964 729653

#### **PUBLICAÇÕES:**

PAIVA, Eduardo França e ANASTACIA, Carla (Orgs.). **O Trabalho mestiço: maneiras de pensar e formas de viver - séculos XVI a XIX.** São Paulo: Annablume, 2002.

SANTOS, Luís Cláudio Villafañe G. **O Império e as Repúblicas do Pacífico: Relações do Brasil com Chile, Bolívia, Peru, Equador e Colômbia - 1822/1889.** Curitiba, Editora da UFPR, 2002.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Cultura e sociedade mineradora: Potosi 1569/1670.** São Paulo: Annablume/Feevale, 2002.

FRANCO, Stella Maris Scatena. **Luzes e sombras na construção da nação argentina: os Manuais de História Nacional (1868-1912).** Bragança Paulista: Edusf, 2003.

ZAVALA, María Teresa Cortés, CABRERA, Olga & SALAS, José Alfredo Uribe (coords.). **Región, Frontera y Prácticas Culturales en la Historia de América Latina y el Caribe.** Morelia, Universidad Michoacana, 2002.

Contém os seguintes ensaios:

Leandro Mendes Rocha, "La Capitanía de Cumã".

Catherine Ettinger, "Arquitectura y aculturación: prácticas franciscanas en la evangelización novohispana".

Cristina de Cássia Pereira Moraes, "Devotos de Nuestra Señora del Rosario de los Hombres Negros y seguidores del Vudú: los rituales sudaneses en la región de los Guayases al final del siglo XIX".

María Teresa Cortés Zavala, "La formación nacional en Puerto Rico. Economía agraria, migración y frontera en el siglo XIX".

Fernando Rosa Ribeiro, "Surinam: Estado-Nação e colonialismo en las Guayanas".

Olga Cabrera, "Las culturas de migración en las fronteras caribeñas: Caribe insular y Brasil caribe".

José Alfredo Uribe Salas, "Construcción cultural del espacio por las comunidades mineras mexicanas, 1873-1929".

José Eduardo Zárate Hernández, "Redefiniendo identidades indígenas y campesinas en Michoacán".

Alejo Maldonado Gallardo, "Las regiones y las vías de comunicación en México: el caso de Michoacán y la política caminera de la Revolución".

Isabel Ibarra Cabrera, "Los sentidos del silencio".

Jaime de Almeida, "Las últimas fiestas de Simón Bolívar".

Luiz Sérgio Duarte da Silva, "Consciencia, tiempo histórico y forma narrativa: Carpentier hoy".



## TESES E DISSERTAÇÕES

### DOUTORADO

*Título:* Mudança dirigida: as organizações indígenas na América Latina - Brasil e México (1920-2002)

*Autora:* Libertad Borges Bittencourt

*Instituição:* Universidade de Brasília

*Orientador:* Prof. Dr. Jaime de Almeida

*Data da defesa:* 19 de julho de 2002.

*Título:* "A Comuna de La Paz. História da Assembléia Popular de 1971"

*Autor:* Everaldo de Oliveira Andrade

*Instituição:* Universidade de São Paulo

*Orientador:* Prof. Dr. Osvaldo Angel Coggiola

*Data da defesa:* 28 de agosto de 2003.

*Título:* Bartolomé de Las Casas: a narrativa trágica, o amor cristão e a memória americana

*Autor:* José Alves de Freitas Neto

*Instituição:* Universidade de São Paulo

*Orientadora:* Profa. Dra. Janice Theodoro

*Data da Defesa:* 12 de setembro de 2002

*Título:* A semear horizontes: leituras literárias na formação da infância, Argentina e Brasil (1915-1954)

*Autora:* Gabriela Pellegrino Soares.

*Instituição:* USP - História Social.

*Orientadora:* Profa. Dra. Maria Lígia Prado

*Data da defesa:* 06 de dezembro de 2002.

### MESTRADO

*Título:* Os olhos da Nação: As imagens construídas sobre o estrangeiro nas políticas imigratórias argentinas (1930-1955).

*Autora:* Marcela Cristina Quinteros.

*Instituição:* USP - História Social.

*Orientadora:* Profa. Dra. Maria Helena Rolim Capelato.

*Data da Defesa:* 06 junho de 2002

*Título:* Entre o trono e o altar: a política pendular da Santa Sé no reconhecimento das independências hispano-americanas.

*Autora:* Regina da Cunha Rocha.

*Instituição:* Universidade de Brasília, UnB.

*Orientador:* Prof. Dr. Dinair Andrade da Silva.

*Data da defesa:* 16 de agosto de 2002.

*Título:* As repercussões do Movimento Artiguista na sociedade sul-riograndense (1814-1820)

*Autor:* Janaína Souza Teixeira

*Instituição:* Universidade do Vale do Rio dos Sinos/ UNISINOS

*Orientador:* Profa. Dra. Heloisa Jochims Reichel

*Data da defesa:* 10 de janeiro de 2002.

*Título:* O Rio Grande do Sul e a Guerra Cisplatina (1825-1828)

*Autor:* Dirlei Marconatto

*Instituição:* Universidade do Vale do Rio dos Sinos/ UNISINOS

*Orientador:* Profa. Dra. Heloisa Jochims Reichel

*Data da defesa:* 05 de novembro de 2002.

*Título:* "Flibusteiros, não. Brasileiros": Uma visão interna da Questão do Acre".

*Autora:* Rosa Helena Benedetti Zanini Antibas.

*Instituição:* Universidade de Brasília, UnB.

*Orientador:* Prof. Dinair Andrade da Silva

*Data da defesa:* 19 de agosto de 2002.

*Título:* Semear aos Quatro Ventos. O uso do rádio pela propaganda política dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra: os casos do Brasil e do México.

*Autor:* Marquillandes Borges de Sousa

*Instituição:* PROLAM/USP

*Orientadora:* Profa. Dra. Maria Lígia Coelho Prado

*Data da defesa:* 11 de dezembro de 2002.

#### EXPEDIENTE

**Boletim da ANPHLAC - Informativo da Associação Nacional dos Pesquisadores de História Latino-Americana e Caribenha**  
**Home Page: <http://anphlac.cjb.net>**

#### Lista de informação:

**[anphlac@yahoo.com.br](mailto:anphlac@yahoo.com.br)**

**E-mail: [anphlac@anphlac.cjb.net](mailto:anphlac@anphlac.cjb.net)**

Presidente: *Luiz Felipe Viel Moreira* (UEM)

Vice-Presidente: *Antonio C. Amador Gil* (UFES)

Secretária: *Carlos Alberto S. Barbosa* (UNESP/Assis)

Tesoureira: *Fabiana de Sousa Fredrigo* (UFG)

Endereço para correspondências e envio de matérias:  
ANPHLAC - **A/C Prof. Carlos Alberto S. Barbosa**.  
UNESP - Departamento de História. Av. Dom Antonio,  
2100. Assis - SP. Caixa Postal 65 - CEP:19806-900.

E-mails:

*Luiz Felipe:* [lfvmoreira@uem.br](mailto:lfvmoreira@uem.br)

*Antonio Gil:* [tom\\_gil@uol.com.br](mailto:tom_gil@uol.com.br)

*Carlos Alberto:* [casbeto@hotmail.com.br](mailto:casbeto@hotmail.com.br)

*Fabiana de S. Fredrigo:*

[fabianafredrigo@yahoo.com.br](mailto:fabianafredrigo@yahoo.com.br)

IMPRESSO

## **BOLETIM DA ANPHLAC**

**Endereço para correspondência e envio de matérias  
ANPHLAC Associação Nacional dos Pesquisadores  
de História Latino-Americana e Caribenha  
A/C Prof. Carlos Alberto Sampaio Barbosa  
UNESP/Assis - Depto. de História Av. Dom Antonio, 2100  
Assis - SP Caixa Postal 00 CEP 93022-000**

**Editoração Eletrônica e Montagem: Carlos Alberto Sampaio Barbosa**

---